

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2016
(Do Sr. NILSON LEITÃO)

Solicita informações relativas aos critérios de fechamento de agências e planos de demissões no Banco do Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro da Fazenda:

1 – Quais são, na prática, os critérios para fechamento de agências?

2 – Quais e quantas agências serão fechadas e como será atendido o público desses locais?

3 – Quais as medidas e critérios para alterações no quadro de funcionários?

JUSTIFICAÇÃO

Recebemos através da imprensa informações de fechamento de agências do Banco do Brasil em todo o país bem como planos de aposentadoria e outras ações conforme matéria abaixo.

Banco do Brasil anuncia fechamento de agências e plano de aposentadoria

Segundo o banco, 402 agências serão desativadas. Plano de aposentadoria incentivada prevê atingir 18 mil funcionários.

Banco do Brasil anunciou plano de fechar 402 agências (Foto: Yuri Marcel/G1)

O Conselho de Administração do Banco do Brasil aprovou neste domingo (20) um conjunto de medidas de reorganização institucional, que será implementado ao longo do próximo ano, que prevê o fechamento de agências e um plano de extraordinário de aposentadoria incentivada, disse o banco estatal em fato relevante.

Após a reorganização da rede de atendimento, 379 agências serão transformadas em postos de atendimento e 402 serão desativadas, disse o banco, acrescentando que as mudanças não vão comprometer a presença da instituição nos municípios em que atua.

"A economia anual com despesas administrativas, exceto pessoal, é estimada em 750 milhões de reais, sendo 450 milhões de reais decorrentes da nova estrutura organizacional e R\$ 300 milhões da redução de gastos com transporte de valores, segurança, locação e condomínios, manutenção de imóveis, entre outras", disse o banco.

Aposentadoria incentivada

Também foi aprovado um plano de aposentadoria incentivada, com período de adesão voluntária até 9 de dezembro, que tem como público alvo 18 mil funcionários que já reúnem as condições para se aposentar. O BB disse que vai divulgar o impacto financeiro do plano de aposentadoria incentivada após o período de adesão.

Para incentivar a adesão, o banco vai oferecer valor correspondente a 12 salários, além de indenização por tempo de serviço, que varia de 1 a 3 salários, dependendo do tempo de empresa. O período de adesão ao plano vai até 9 de dezembro. Depois disso, o banco vai divulgar o impacto financeiro do plano.

O BB também vai oferecer redução de jornada de 8 para 6 horas diárias a 6 mil assessores da direção geral e superintendências, com objetivo de diminuir em 16,25 por cento o salário médio.

Simultaneamente ao processo de redução de agências, o banco pretende abrir 255 unidades de atendimento digital em 2017. Com isso, o banco espera elevar dos atuais 1,3 milhão para 4 milhões o número de clientes atendidos por esse canal até o fim do ano que vem.

"As medidas anunciadas não impactam as projeções (Guidance) divulgadas para 2016", disse o Banco do Brasil.

Rentabilidade

Como resultado da malsucedida campanha do governo federal de usar os bancos públicos para ampliar a oferta de crédito na tentativa de reanimar a economia, o BB tem agora enfrentado perdas crescentes com calotes.

A rentabilidade do BB sobre o patrimônio, que mede como os bancos remuneram o capital do acionista, foi de 9,6% no terceiro trimestre, queda de 4,6 pontos percentuais

sobre mesma etapa do ano passado. Assim, o BB piorou pela segunda vez no ano a previsão de rentabilidade em 2016, de 9 a 12% para 8 a 10%.

Para comparação, o índice do Bradesco no terceiro trimestre foi de 17,6%, enquanto o do Itaú Unibanco chegou a 19,9%.

"Não estamos satisfeitos com a rentabilidade que temos hoje", disse dias atrás o diretor financeiro e de relações com investidores do banco, Maurício Coelho, ao comentar os resultados do terceiro trimestre. "Nossa meta é nos aproximarmos de índices de rentabilidade mais próximos aos de nosso rivais privados"

Sabe-se que, nos casos de Estados e Municípios a população tem nem outro recurso a não ser a agencia para seus atendimentos, locais aonde a telefonia sequer funciona a contento, internet ainda não está acessível.

Por isso, encaminhamos ao Ministério da Fazenda este requerimento de informação questionando quais são, na prática, os critérios para as medidas de fechamento de agências, demissões voluntarias e outras medidas que venham a prejudicar as populações locais.

Sala das Sessões, em de de 2016.

Deputado NILSON LEITÃO